

lítica aristotélica. Mas, nesse caso, talvez a heroicidade de Jesus fosse tão paradoxal na antiguidade, como o é para a actual sociedade californiana – ou para a sociedade californianamente globalizada.

JOÃO DUQUE

WRIGHT, N. T., **El Desafío de Jesús**, col. «Cristianismo y Sociedad» 68, Desclée de Brouwer, Bilbao, 2003, 264 p., 210 x 130, ISBN 84-330-1769-1.

Com o título original *The challenge of Jesus*, publicado no ano 2000, este livro, agora editado em castelhano, inscreve-se na abundante e controversa obra de Wright, publicada ao longo da última década do século XX.

Wright é membro da Igreja anglicana e foi professor de Estudos do Novo Testamento, nas Universidades de Oxford, Cambridge e McGill.

É, no entanto, na qualidade de historiador, especialista do século I, que o autor se propõe, neste livro, levar a cabo uma investigação sistemática sobre o tempo de Jesus e sobre a história de Jesus.

Wright defende, demarcando-se das teses bultmanianas avançadas na primeira metade do século XX, que a história humana de Jesus tem importância, não só para a historiografia, mas também para a fé. Não é, todavia, a «mera novidade» que o mobiliza. A busca de novas luzes e novas chaves hermenêuticas é motivada por uma preocupação, que se desdobra em três vertentes intimamente relacionadas: a «integridade histórica» quando se fala de Jesus; o verdadeiro Jesus, razão de ser do «discipulado cristão», e a necessidade de, no nosso tempo e em vista das gerações futuras, se reconfigurar em Jesus Cristo um novo modelo de missão.

Em diálogo permanente com os textos da Sagrada Escritura, o autor mobiliza, com à-vontade e competência, os numerosos contributos da historiografia do tempo de Jesus, particularmente do mundo judaico. No seu entender, este ângulo de investigação poderá ajudar, não só a um conhecimento mais aproximado de quem realmente foi, do que disse e do que fez o homem Jesus, mas ajudar também numa mais eficaz e significativa recepção do Evangelho, no terceiro milénio.

No primeiro capítulo, Wright começa por recordar o histórico da questão sobre Jesus e o estado actual da investigação. Ao longo de mais seis capítulos são abordados, sucessivamente, em perspectiva histórica, a questão do anúncio do Reino no contexto do judaísmo do século I, os símbolos próprios do judaísmo, os símbolos do Reino que Jesus veio anunciar, o acontecimento da Cruz e o desafio da Páscoa. Nos dois últimos capítulos, o autor articula, com sucesso, o mundo do primeiro século com o mundo actual. Numa abordagem em que se conjuga, com o rigor das teses, a densidade semântica dos conceitos e das intuições, são analisados os caminhos pós-modernos de *Emaús*, ao longo dos quais o discipulado e a missão cristã se reconfiguram no encontro com Jesus Cristo ressuscitado.

ISABEL VARANDA

VON BALHASAR, Hans-Urs, **La théologie de l'histoire**, Éditions Parole et Silence, Paris, 2003, 136 p., 210 x 140, ISBN 2-84573-200-7.

A Teologia da História é uma singular obra-síntese do pensamento de Hans-Urs von Balthasar, um dos mais representativos teólogos católicos do século XX.